

Armando Gil  
Giselle Faur

---

# ENSINO & PARCERIA



**PRODUTO  
EDUCACIONAL**  
**1ª Edição**  
**2016**

ISBN: 978-85-9549-017-8



---

## Sumário

Apresentação.....	04
Introdução.....	05
1. Parceria.....	06
2. Formando pares.....	11
3. Trabalho em parceria (na prática).....	17
Considerações Finais.....	21
Referências.....	22

Querido (a) Profissional Docente:

Esta produção é destinada a todos os profissionais docentes que estão engajados na busca contínua de melhores práticas de ensino e na crença de possibilidades nas diversas estratégias que oportunizam a aprendizagem.

Todo conteúdo deste trabalho tem a sensibilidade da nossa inspiração por um tema recente e abrangente que vem sendo investigado por respeitáveis pesquisadores do mundo inteiro. Saber como os profissionais docentes estabelecem estratégias de ensino integrado ainda provoca o interesse pelo estudo e a investigação. Por essa razão, chamamos o tema, primorosamente, de Ensino & Parceria (como está no título do produto). Por quê?

Consideramos que cada área do conhecimento possibilita estabelecer as pontes de saberes com as outras áreas de diferentes conhecimentos e o professor é o sujeito fundamental para concretizar essa conexão.

A partir desse cenário, apresentaremos inicialmente algumas compreensões sobre parceria e interdisciplinaridade, estendendo-se a sugestões metodológicas para o trabalho pedagógico de integração. Por fim, destacaremos alguns exemplos para ilustrar e inspirar você a arriscar-se no desenvolvimento de novas propostas de ensino em parceria.

Agradecidos pela atenção,

*Armando Gil e Giselle Faur*

O que se entende por parceria no ensino? Quando falamos sobre ensino integrado, estamos pensando na parceria? Podemos aproximar a parceria da interdisciplinaridade? A parceria permite-nos repensar as práticas docentes? Como a aprendizagem pode emergir da parceria?

E entender como os profissionais docentes buscam parcerias para reinventar as suas próprias práticas e buscar respostas para as perguntas feitas acima nos fascinou bastante no desenvolvimento do trabalho investigativo que gerou esse produto educacional.

Este instrumento, que nomeamos Ensino & Parceria, é um produto educacional com a finalidade de propor reflexões acerca da parceria no ensino, a partir de exemplos concretos do trabalho docente e integrado nas escolas.

É importante ressaltar que a elaboração deste produto educacional foi também fruto do diálogo de um grupo de professores seguidores e participantes de um Blog também chamado Ensino & Parceria, cujo endereço eletrônico na web é o [www.ensinoeparceria.wordpress.com](http://www.ensinoeparceria.wordpress.com).

[www.ensinoeparceria.wordpress.com](http://www.ensinoeparceria.wordpress.com)

Podemos iniciar a reflexão com os significados da palavra parceria que estão descritos, segundo os dicionários mais veiculados nas bibliotecas das escolas para uma consulta, como:

- (Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa – 2001): Reunião de indivíduos para alcançar um objetivo comum; companhia, sociedade.
- (Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da Língua Portuguesa – 1999): Reunião de pessoas para um fim de interesse comum; sociedade, companhia.

Percebemos que os significados da palavra parceria descritos nos dicionários apresentam a ideia de associações de sujeitos que pensam em uma mesma proposta de trabalho, de projeto e de interesse.

No cotidiano escolar a parceria ocorre de forma semelhante, direta ou indiretamente, quando o assunto é a prática docente e o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. As reuniões de planejamento pedagógico são exemplos de momentos que propiciam as discussões de interesses, em uma perspectiva de integração do professor com outros de diferentes disciplinas.

Em algumas escolas, as pautas desses encontros são orientadas para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem, para

uma análise de resultados, soluções para problemas disciplinares dos alunos ou propostas para o desenvolvimento de um projeto multidisciplinar ou interdisciplinar, em que a escola vislumbre um tema importante para desenvolver habilidades e competências de seus alunos.

Compreendemos que a parceria se faz necessária para transpor toda e qualquer perspectiva fragmentada do conhecimento que ainda mantemos no cotidiano escolar, em nós mesmos enquanto educadores e no ambiente que nos cerca.

Podemos pensar que a parceria se trata de uma atitude que devemos assumir nos dias atuais e o conceito de interdisciplinaridade correlacionada às reflexões sobre a colaboração possível das disciplinas escolares.

Buscamos como referência para esse produto educacional os trabalhos desenvolvidos por uma renomada pesquisadora da Universidade de Lisboa, chamada Olga Pombo.

Por que então a parceria e a interdisciplinaridade? A resposta não é tão fácil assim.

Primeiramente, a pesquisadora Olga Pombo nos diz que não sabemos ainda o que é interdisciplinaridade, por vários elementos<sup>1</sup>: *“o primeiro por ser uma palavra difícil de pronunciar-la, pois pode*

---

<sup>1</sup>Problemas e Perspectivas da Interdisciplinaridade (Em demanda do conceito de interdisciplinaridade) apontados na obra A Escola, a Recta e o Círculo. (POMBO, 2002, p.250-251).

*funcionar como sinal (e ostentação) de um saber (poder) especial e apetecível. O segundo é a vulgarização da palavra, uma porque está na moda e que se resume à ideia de reunião de diversas áreas do conhecimento. O terceiro por ser uma palavra utilizada tecnicamente, não a um nível (como seria de esperar) mas a dois – o da investigação científica e o da Escola. O quarto por aparecer para designar os mais variados tipos de experiências de ensino que se encontra institucionalmente confinado” (POMBO, 2002, p. 266-267.*

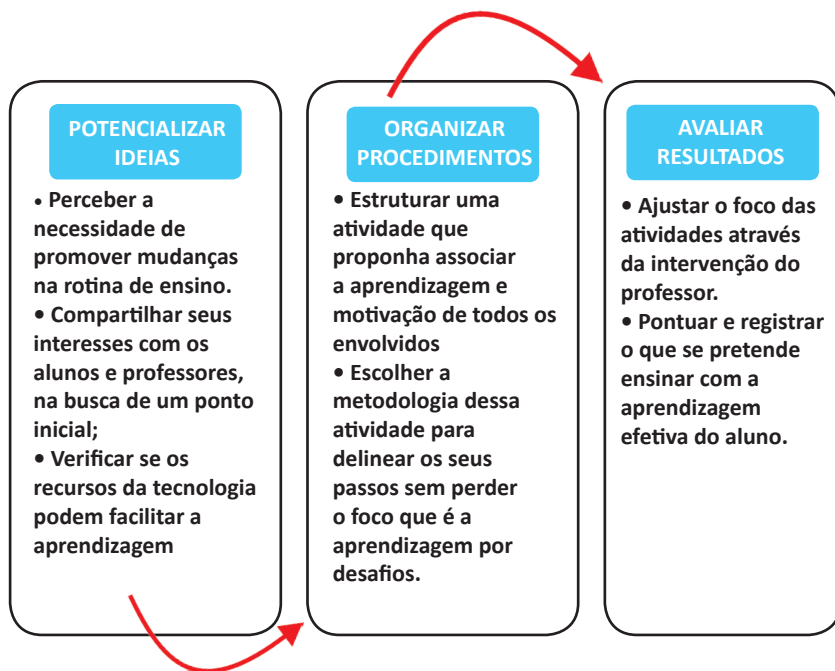
Diante da complexidade na compreensão do conceito é que buscamos promover um diálogo entre os conceitos de parceria e de interdisciplinaridade, marcados nas ações docentes, quando as ideias emergem a partir de uma discussão coletiva e são organizadas em um plano de trabalho integrado.

Entendemos que qualquer método de ensino em parceria tem como foco principal propor o aprendizado dos sujeitos que estão inseridos no processo educacional. Além disso, essa prática propicia que os pares ou grupos estabeleçam as suas pontes e conexões para que possam unir os esforços e, por fim, formar ou compreender determinados conceitos.

Portanto, ensinar em parceria, ou aprender em parceria, pode ser entendido como práticas pedagógicas em uma perspectiva de integração, que podemos configurar como: professores-professores, professores-alunos e alunos-alunos.



Buscamos um modelo para entendermos a parceria como novas práticas de ensino:



**Figura 01** – Parceria no ensino (própria autoria)

Entendemos que o processo de parceria no ensino tem uma perspectiva não apenas sob as bases de práticas com projetos pedagógicos integradores que acontecem de forma estanque na escola, mas de ações pedagógicas de parceria com outras áreas do conhecimento no seu cotidiano escolar. Essas ações pedagógicas de parceria permitem que o professor estabeleça as conexões do seu conteúdo com os conhecimentos de outros componentes curriculares, a fim de enriquecer as suas estratégias de ensino e ampliar as possibilidades na aprendizagem de seus alunos.

Vamos então buscar parcerias?

Temos algumas dicas:



**Vontade de  
fazer diferente.**



**Afinidade com  
o parceiro.**



**Proposta pedagógica  
de parceria.**

A vontade de fazer diferente é fundamental, pois fortalece as suas ideias e argumentos para estabelecer a parceria. A afinidade com o parceiro no ensino e na aprendizagem propicia um canal aberto para trocas de ideias.

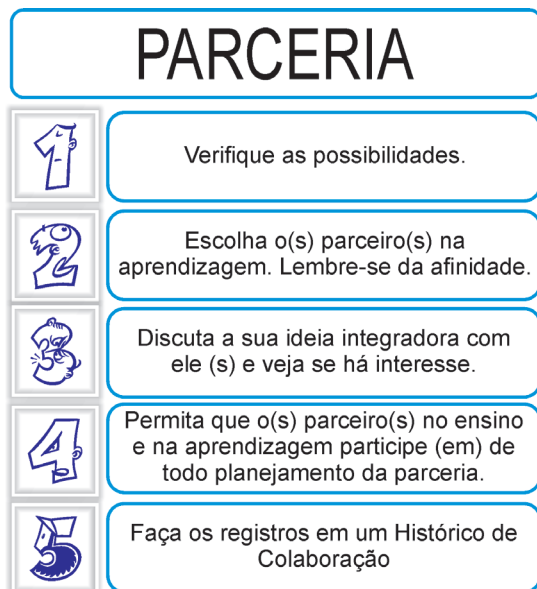
Vamos formar parceiros no ensino e na aprendizagem? É importante percebermos, inicialmente, os motivos que nos permitem construir o processo de parceria.

Lembramos que, antes de iniciarmos qualquer trabalho docente, as equipes pedagógica e diretiva da escola precisam conhecer e avaliar todo detalhamento dessa proposta de ensino e aprendizagem. Há escolas que necessitam de uma aprovação prévia para execução do trabalho docente, principalmente quando se trata de rotina administrativa e pedagógica no ambiente escolar.

O processo de parceria no ensino, além de ser um grande desafio, é uma aspiração interdisciplinar no trabalho docente nas escolas atuais que emerge para romper com a fragmentação do conhecimento e possibilitar o surgimento de novas visões de conjunto.

Esse é o principal motivo que nos levou à elaboração desse instrumento para o professor refletir e repensar as suas próprias práticas de ensino e oportunizar novos caminhos para fazer diferente.

Para tornar mais fácil a compreensão desse processo, colocamos em um quadro ilustrativo com os passos que consideramos importantes para instituir a parceria.



**Figura 02** – Parceria (própria autoria)

É fundamental a elaboração do planejamento de qualquer prática de ensino integrado (aulas temáticas, de campo, experimentais e os projetos pedagógicos).

O instrumento pode ser adaptado às necessidades dos professores e, basicamente, com a estrutura apresentada ao lado:

- 1. TÍTULO:**
- 2. OBJETIVO GERAL:**
- 3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**
- 4. PÚBLICO:**
- 5. MÉTODO:**
- 6. DESENVOLVIMENTO:**
- 7. AVALIAÇÃO:**
- 8. RECURSOS:**

Para facilitar a elaboração do planejamento, apresentamos as possíveis explicações de cada item:

<b>1. TÍTULO:</b>	Precisa ter significado e ser coerente com o tema do projeto, pois é a sua marca.
<b>2. OBJETIVO GERAL</b>	Precisa definir o que se propõe com o tema da aula ou projeto.
<b>3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>	Precisa definir os objetivos para as etapas que compõem o projeto e as respectivas competências.
<b>4. PÚBLICO:</b>	Precisa descrever quais e quantos são os alunos e seus respectivos segmentos, professores colaboradores e a comunidade envolvida.
<b>5. MÉTODO:</b>	Precisa definir a metodologia que será implementada no projeto.
<b>6. DESENVOLVIMENTO:</b>	Precisar definir as responsabilidades dos parceiros no ensino e na aprendizagem e os registros (histórico de colaboração) do projeto (início, meio e fim).
<b>7. AVALIAÇÃO:</b>	Precisa descrever de que maneira será realizada a avaliação das atividades a partir do que se pretende que o aluno aprenda.
<b>8. RECURSOS:</b>	Precisa definir os itens que podem colaborar com a realização do projeto (espaço, tecnologia, biblioteca, equipamentos áudio visuais etc.).

Segundo Vasconcellos<sup>2</sup> (2011), planejar, enquanto processo (e não como ato isolado, pontual), é antecipar mentalmente ações a serem realizadas numa pauta temporal de um futuro determinado (e de forma coerente com aquilo que se almeja e que se tem), para atingir finalidades que supram desejos e/ou necessidades, em relação a determinada realidade, e agir de acordo com o antecipado. Implica, portanto, enquanto processo, a elaboração do plano/projeto e a sua realização interativa, uma realização que é efetivamente pautada no plano elaborado.

Queremos chamar a atenção para os registros em um Histórico de Colaboração. É extremamente importante que os parceiros no ensino e na aprendizagem combinem encontros presenciais periódicos com a finalidade de registrar as trocas de ideias, intenções para o trabalho em parceria, dificuldades e até mesmo a revisão de planejamento.

Se não houver a possibilidade do encontro presencial, o recurso da tecnologia pode ser utilizado para auxiliar na comunicação (videoconferências ou chat).

---

<sup>2</sup>VASCONCELLOS, Celso S. Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. São Paulo: Libertad, 2004. \_\_. 2011.

O Histórico de Colaboração é um instrumento simples que pode ser adaptado às necessidades dos professores. Apresentamos um exemplo com a seguinte estrutura:

<b>HISTÓRICO DE COLABORAÇÃO</b>						
<b>SEMANA</b>	<b>ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM</b>	<b>INTEGRAÇÃO DA TECNOLOGIA</b>	<b>O QUE DEU CERTO?</b>	<b>O QUE PRECISA MUDAR?</b>	<b>RESULTADOS NA APRENDIZAGEM</b>	<b>NA PRÓXIMA VEZ...</b>

**Figura 04** – Histórico de Colaboração (própria autoria)

### **Legenda do Histórico de Colaboração:**

<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>SEMANA</b> – é o período que acontece o encontro presencial com os professores parceiros.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM</b> – qualquer atividade pedagógica para o aluno.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>INTEGRAÇÃO DA TECNOLOGIA</b> – uso das TIC como recurso para facilitar a aprendizagem do aluno.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>O QUE DEU CERTO?</b> – fatos relevantes e positivos no processo de ensino e aprendizagem.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>O QUE PRECISA MUDAR?</b> – fatos relevantes e negativos no processo de ensino e aprendizagem.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>RESULTADOS NA APRENDIZAGEM</b> – os avanços mediante os indicadores de aprendizagem estipulados pelos professores parceiros.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>NA PRÓXIMA VEZ...</b> – mudança nas estratégias para a aprendizagem do aluno.</li> </ul>

Sugerimos ao professor que as atividades de colaboração sejam registradas por fotos ou vídeos, além do recolhimento do depoimento dos sujeitos envolvidos no processo.

Os registros de imagem, som e produção escrita servem para compor uma apresentação de final de projeto, a elaboração do mural de sala de aula, a construção de um portfólio para consulta de outros professores na biblioteca da escola, a publicação e compartilhamento das ações e resultados com os pares e com a comunidade escolar, o trabalho em parceria no blog da escola.



## Trabalho em Parceria (na prática)

Entendemos que os saberes práticos do professor, definidos por Tardif (2002, p. 39) como “os saberes experienciais, são aqueles saberes que brotam da experiência e são por ela validados, inseridos à experiência individual e coletiva sob a forma de habitus e de habilidades, de saber fazer e de saber ser”.

Acreditamos que não cabe pensar numa ação docente isolada e distante dos valores atitudinais de cada indivíduo inserido nesse processo. Percebemos a importância do papel do professor em estabelecer relações na parceria com outros docentes para formar sujeitos que compartilham suas experiências de sala de aula, de atuações disciplinares e de construções de propostas pedagógicas para melhorar a aprendizagem.

Para facilitar a compreensão do desenvolvimento do trabalho em parceria, escolhemos um exemplo prático. O projeto surgiu a partir do tema energia, abordado nas aulas de Física e Química para os alunos da 3ª série do ensino médio, na mesma semana de um período escolar, contemplado pelo quadro de conteúdos da instituição para as duas disciplinas desenvolverem suas práticas, porém com abordagens diferentes. Os professores das duas disciplinas perceberam a oportunidade de desenvolverem o trabalho em parceria, devido à afinidade e potencialidade do tema e o interesse dos alunos na participação do processo colaborativo.

**Apresentaremos a sequência de itens que descreve o planejamento do trabalho em parceria:**

<b>1 - TÍTULO:</b>	Projeto 4R - Ponto de Ideias e Soluções Ambientais em 4R
<b>2 - OBJETIVO GERAL:</b>	Construir uma empresa de publicidade virtual, que promova comerciais em multimídia acerca da importância da reciclagem e do reaproveitamento de materiais e transforme o consumo consciente em uma prática permanente de cidadania.
<b>3 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Refletir sobre os princípios e valores da sociedade, quanto às escolhas e aos hábitos de consumo, além do cuidado com os recursos naturais e a geração de empregos.</li> <li>✓ Utilizar os recursos das TIC para divulgar as ideias e garantir a continuidade das ações para a melhoria da qualidade de vida.</li> </ul>
<b>4 - PÚBLICO:</b>	Inicialmente, 600 alunos entre 16 e 18 anos (Ensino Médio); posteriormente, o trabalho se estendeu para os 500 alunos entre 6 e 9 anos (Ensino Fundamental I) e 25 alunos no mínimo com 18 anos (Educação de Jovens e Adultos).
<b>5 - MÉTODO</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Aula compartilhada: Física e Química (sensibilização dos alunos com o tema e o projeto).</li> <li>b) Aplicação da Lição Web (uso das TIC para facilitar a aprendizagem e o desenvolvimento do projeto).</li> <li>c) Apresentação dos comerciais em multimídia produzidos pelos alunos.</li> <li>d) Desenvolvimento de oficinas de reciclagem.</li> </ul>
<b>6 - DESENVOLVIMENTO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Reunião com a equipe professores (parceiros na aprendizagem) para elaboração do planejamento do projeto.</li> <li>b) Aulas compartilhadas de Química e Física (sala de aula) para promover discussão acerca dos processos de transformação de energia na perspectiva dos 4R (reutilizar, reaproveitar, reciclar e repensar) para o tratamento dos resíduos.</li> <li>c) Vivências tecnológicas compartilhadas de Química e Física (laboratório de informática) para auxiliar os alunos na aplicação da Lição Web e no desenvolvimento dos comerciais em multimídia.</li> <li>d) Aulas compartilhadas com as áreas do conhecimento e o desenvolvimento das oficinas de reciclagem.</li> </ul>

<p><b>7 - AVALIAÇÃO:</b></p>	<p><b><u>Indicadores de Aprendizagem</u></b>  1- Não atendeu o suficiente  2- Atendeu parcialmente  3- Atendeu integralmente</p> <p><b><u>Registros de Avaliação:</u></b>  ( ) A abordagem dos temas em sala de aula viabilizou o desenvolvimento do trabalho.  ( ) Os recursos tecnológicos facilitaram a compreensão dos conteúdos abordados em Educação Ambiental, Física e Química.  ( ) O trabalho colaborativo propiciou a resolução de situações problema de forma eficaz.  ( ) O Blog contribuiu com a socialização de ideias e conceitos sobre o tema central do Projeto Ponto de Ideias e Soluções Ambientais em 4R.  ( ) A organização do grupo favoreceu às expectativas do resultado.  ( ) A perspectiva dessa atividade promoveu uma mudança de atitudes e na forma de repensar sobre os conceitos de reciclagem, reaproveitamento e reutilização de materiais.</p> <p>.....</p> <p>( ) <b>TOTAL</b></p> <p><b><u>Parâmetros de Aprendizagem</u></b>  Mínimo de 06 a 10  Médio de 11 a 14  Máximo de 15 a 21</p>
<p><b>8 - RECURSOS:</b></p>	<p>WEB:  <a href="http://www.bing.com.br">www.bing.com.br</a>  <a href="http://www.uol.com.br">www.uol.com.br</a>  <a href="http://hsw.uol.com.br/">http://hsw.uol.com.br/</a>  <a href="http://cienciahoje.uol.com.br/">http://cienciahoje.uol.com.br/</a>  <a href="http://www.inovacaotecnologica.com.br">http://www.inovacaotecnologica.com.br</a>  <a href="http://www.compam.com.br">http://www.compam.com.br</a>  <a href="http://www.ambientebrasil.com.br">http://www.ambientebrasil.com.br</a>  <a href="http://www.sucatas.com">http://www.sucatas.com</a>  <a href="http://video.globo.com/">http://video.globo.com/</a>  <a href="http://ich.unito.com.br/view/397">http://ich.unito.com.br/view/397</a>  <a href="http://www.canalciencia.ibict.br/index.php">http://www.canalciencia.ibict.br/index.php</a>  <a href="http://planetasustentavel.abril.com.br/planosdeaula/">http://planetasustentavel.abril.com.br/planosdeaula/</a>  <a href="http://super.abril.com.br/superarquivo/index_superarquivo.shtml">http://super.abril.com.br/superarquivo/index_superarquivo.shtml</a>  <a href="http://www.akatu.com.br/">http://www.akatu.com.br/</a></p> <p>SOFTWARE:  Navegador Internet Explorer, Pacote Office, Windows Movie Maker, Windows Media Player e Audacity.</p> <p>HARDWARE: Câmeras para foto ou vídeo, microfone, projetor multimídia, impressora e quadro interativo.</p> <p>LIVROS DIDÁTICOS, CADERNOS DE ATIVIDADES, REVISTAS E JORNAIS: disponíveis na biblioteca da escola.</p>

Apresentaremos alguns registros fotográficos que constituem o perfil do Histórico de Colaboração para elaboração do portfólio do projeto:



É importante que o trabalho em parceria busque acrescentar novas perspectivas no campo da aprendizagem e romper com o paradigma das práticas convencionais a que estamos tão acostumados.

Aproveitamos para deixar este material disponível no blog Ensino & Parcerias para motivar você a dar “o pontapé inicial” e poder oportunizar o principal foco da nossa missão, a aprendizagem.

---

## Considerações Finais

De fato, em uma sociedade contemporânea, a especialização é um padrão que se faz presente no campo da profissão docente. Em contrapartida, o trabalho em parceria e colaborativo de especialistas pode reduzir o individualismo e a fragmentação de cada disciplina escolar.

Todavia, é preciso perceber que uma disciplina possui diversos conhecimentos específicos que abarcam a imensa e vasta gama de conhecimentos de outros componentes curriculares, os quais são ensinados por um mesmo sujeito – o professor.

Acreditamos que o grande desafio do professor é entender a realidade do sistema educacional nas escolas e potencializar as suas ideias capazes de romper as barreiras disciplinares que se apresentam no seu cotidiano escolar.

Esperamos que a leitura deste material tenha proporcionado amplitude nas grandes possibilidades de fazermos diferente em nossas práticas de ensino, sem perder de vista o aluno e a sensibilidade de promover criticamente possíveis mudanças em suas atitudes para o bem.

---

## Referências

COSTA, Jorge Adelino. Projectos educativos das escolas: um contributo para a sua (des) construção. *Educação & Sociedade*, v. 24, n. 85, p. 1319-1340, 2003.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Virtude da força nas práticas interdisciplinares*. Papyrus Editora, 1999.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Aurélio: dicionário da língua portuguesa—século XXI*. São Paulo: Nova Fronteira, p. 682, 1999.

HOUAISS, *Dicionário da língua portuguesa*. Rio de Janeiro, Objetiva, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez Editora, 1994.

PILETTI, Nelson. *Aprendizagem: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2013.

POMBO, Olga; GUIMARÃES, Henrique M.; LEVY, Teresa. *A interdisciplinaridade: reflexão e experiência*. 1993.

POMBO, Olga. *A Escola, a recta e o círculo*. Lisboa: Relógio d'Água, 2002.

POZO, Juan Ignacio; CRESPO, Miguel Ángel Gómez. *A aprendizagem e o ensino de ciências: do conhecimento cotidiano ao conhecimento científico*. Porto Alegre: Artmed, v. 200, n. 9, 2009.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. Editora Vozes Limitada, 2014.